

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO(A) PEDAGOGO(A)

Vanessa de França Almeida Gurgel<sup>1</sup>  
Ana Paula de Oliveira<sup>2</sup>  
Emerson Augusto de Medeiros (Orientador)<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo versa sobre as experiências vivenciadas durante o período de formação no estágio supervisionado na educação infantil no curso de Pedagogia. Este texto tem como objetivo analisar as contribuições do estágio supervisionado I, que é o primeiro estágio do curso de pedagogia, sendo considerado um dos mais importantes para o estudante em formação, pois é seu primeiro contato em sala de aula. O foco é na experiência na educação infantil, visando compreender como ela pode contribuir para a atuação docente e para a importância da profissão na vida de quem a exerce. A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, ancorada na vivência de estágio. Concluiu-se que o estágio supervisionado I é um período de grande importância na formação do professor, proporcionando reflexões significativas sobre a atuação desse profissional no processo educativo.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Formação docente. Educação infantil.

### INTRODUÇÃO

A formação do professor é um processo abrangente e contínuo que combina teoria e prática, reflexão e ação. Nesse contexto, o estágio supervisionado I desempenha um papel essencial na formação do pedagogo(a), proporcionando a primeira oportunidade de vivenciar a prática pedagógica em sala de aula. Ademais, o estágio supervisionado oferece uma oportunidade ímpar para os estagiários se envolverem na cultura escolar, entendendo a dinâmica das relações interpessoais e institucionais. Através da observação e participação ativa, os futuros pedagogos(as) podem aprender a lidar com situações de

---

<sup>1</sup> Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Docente (GEFOR/UFERSA). [vanessaalmeida\\_rn@hotmail.com](mailto:vanessaalmeida_rn@hotmail.com).

<sup>2</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Docente (GEFOR/UFERSA). [anapaulinhaoliveira2016@gmail.com](mailto:anapaulinhaoliveira2016@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas (DCH), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Docente (GEFOR/UFERSA), [emerson.medeiros@ufersa.edu.br](mailto:emerson.medeiros@ufersa.edu.br).

conflito, colaborar com colegas mais experientes e receber *feedbacks* construtivos que são cruciais para o seu crescimento profissional. Esse período também serve para que os estagiários reflitam sobre sua vocação e façam ajustes necessários em suas práticas e crenças pedagógicas, com base nas experiências reais vividas no ambiente escolar.

O objetivo deste artigo é apresentar as experiências do estágio supervisionado I realizado na educação infantil e discutir suas contribuições para a formação do pedagogo(a). Serão abordados temas como a importância do estágio supervisionado, as reflexões e aprendizados que os estudantes de pedagogia podem obter por meio dessa experiência prática, e a relevância da atuação docente na vida daqueles que escolhem essa profissão. Nesse interim, compreender as experiências vivenciadas no estágio supervisionado é crucial para que os futuros professores estejam preparados para as exigências do mercado de trabalho e possam contribuir para a melhoria da educação no país. Durante o estágio, os estagiários têm a oportunidade de experimentar diferentes metodologias e estratégias de ensino, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.

Dessa forma, o artigo é estruturado em uma breve introdução, seguida por breves apontamentos sobre o estágio supervisionado, reflexões a atuação docente de acordo com experiência vivenciada e, por fim, as considerações finais.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: BREVES APONTAMENTOS**

O estágio supervisionado é uma parte essencial para a conclusão do curso de pedagogia, oferecendo aos estudantes a oportunidade de se aproximarem de sua área de atuação e construir sua identidade profissional. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), a prática docente é fundamental para a formação do professor, estabelecendo uma carga horária de trezentas horas para sua realização.

Durante essa etapa, geralmente são inseridos em salas de aula, acompanhando um professor experiente e participando das atividades escolares. Essa vivência permite observar e refletir sobre a prática docente e o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, é uma oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade na prática, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a futura atuação como professores.

De acordo com Pimenta (2002), para os estudantes que já estão familiarizados com o ambiente escolar, o estágio representa uma oportunidade de redefinir a identidade profissional, baseada na compreensão social da profissão. Isso envolve uma revisão contínua dos significados sociais atribuídos à profissão, assim como a reafirmação de práticas tradicionais culturalmente valorizadas que ainda são significativas.

Durante o estágio, é possível ponderar sobre o papel do educador e sua influência na formação dos alunos, reconhecendo sua importância para aprimorar a qualidade do ensino. As reflexões proporcionadas por essa experiência desempenham um papel significativo na formação do pedagogo(a), permitindo uma análise crítica de sua própria atuação como docente e das práticas pedagógicas adotadas em sala de aula.

Nesse sentido, de acordo com Pimenta (2012), o estágio supervisionado é visto como um processo que envolve a criação, investigação, interpretação e intervenção na realidade escolar, educacional e social. Ele desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de conhecimentos essenciais para a formação e atuação dos estagiários como professores. Além disso, o ambiente escolar proporciona oportunidades para explorar temáticas reflexivas que podem embasar pesquisas relacionadas à prática docente.

O estágio é um componente crucial no processo de formação de professores, pois oferece uma oportunidade de vivenciar a prática docente de forma real. Nesse sentido, o estágio é um momento em que a teoria e a prática se encontram, proporcionando um processo contínuo de ação e reflexão que leva a uma transformação ativa. Durante essa etapa, os estudantes têm a possibilidade de construir sua identidade profissional, considerando a importância social da profissão, a revisão constante dos significados sociais a ela associados e a reavaliação das tradições estabelecidas (Pimenta, 1997).

Essa construção de identidade também ocorre por meio da reafirmação de práticas que possuem valor cultural e continuam sendo relevantes, resistindo às inovações. Essas práticas são embasadas em conhecimentos que atendem às necessidades da realidade, resultado do confronto entre teorias existentes e a criação de novas teorias. Além disso, a construção da identidade profissional de cada professor é moldada pelo significado que ele atribui à sua atividade docente cotidiana, com base em seus valores, visão de mundo, experiências de vida, representações, conhecimentos, inquietações e aspirações (Pimenta, 1997).

O estágio também possibilita identificar os desafios e dificuldades enfrentados pelos professores no cotidiano da sala de aula, contribuindo para uma compreensão mais

aprofundada dessa realidade. Também permite experimentar diferentes metodologias e estratégias de ensino, promovendo o desenvolvimento da capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe. Portanto, o estágio é fundamental para a formação docente, pois proporciona uma oportunidade única de integração entre teoria e prática, resultando em uma formação mais sólida e preparada. Dessa forma, "a prática é orientada pela teoria, que, por sua vez, é modificada e legitimada pela prática" (Pimenta, 1997, p. 66).

Em suma, o estágio supervisionado não só enriquece a formação teórica adquirida na universidade, mas também consolida a identidade profissional dos futuros educadores, preparando-os de maneira mais completa para o exercício da docência. Ele promove a integração entre teoria e prática, incentivando a autonomia, a criatividade e a inovação pedagógica. Dessa forma, o estágio supervisionado é uma etapa crucial na formação de professores capacitados e comprometidos com a qualidade da educação, impactando positivamente tanto os educadores quanto seus futuros alunos.

A seguir, apresentaremos um relato sobre a experiência vivenciada na Educação Infantil:

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO(A) PEDAGOGO(A)**

O artigo 29 da LDB 9.394/96 estabelece que a educação infantil, como fase inicial da educação básica, tem o objetivo de promover o desenvolvimento pleno da criança até os seis anos, considerando seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, atuais como complemento ao papel da família (Brasil, 1996). O estágio na educação infantil, sendo o primeiro contato do estudante de pedagogia com a prática educativa, pode, em certos momentos, causar apreensão. Contudo, é justamente durante esse estágio que se reflete sobre a carreira e se avalia se estamos no caminho certo.

A experiência vivenciada foi realizada em uma creche municipal no município de Assú/RN, no período de 6 de março a 11 de abril de 2023, na turma de Pré II, totalizando 100 horas-aula. Durante esse período, foram desenvolvidas diversas atividades de observação, participação, planejamento e regência, proporcionando uma vivência rica e diversificada.

Inicialmente, houve a oportunidade de observar e participar das atividades diárias da sala de aula, que incluíam a organização da rotina, a condução de atividades

pedagógicas, as interações entre alunos e professores, e a dinâmica do ambiente escolar. Essa fase foi crucial para compreender o contexto educacional e as especificidades da turma.

Durante o período de estágio, é ofertada uma valiosa oportunidade de observar as peculiaridades de cada aluno, evidenciando a gratificante e desafiadora natureza desse ambiente educacional. Ao observar as práticas pedagógicas em ação, foi possível constatar que na turma, composta por 24 alunos na faixa etária de cinco anos (Pré II), havia quatro alunos com laudos de diferentes dificuldades de aprendizagem, como autismo, transtorno global do desenvolvimento, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) com perfil hiperativo/impulsivo e TDAH com déficit de atenção.

Esse momento possibilitou a identificação de áreas que podem ser aprimoradas na formação do pedagogo(a), além da descoberta de boas práticas que podem ser aplicadas em futuras oportunidades profissionais. Um exemplo notável é a professora observada, que possui uma vasta experiência de 17 anos, tendo atuado em diversos contextos, incluindo escolas particulares, turmas multisseriadas e áreas rurais. Mesmo enfrentando a sobrecarga de trabalho sem uma auxiliar, ela demonstrou habilidades e competências notáveis em sua prática educativa.

Para explicar isso, Tardif (2002), nos mostra que os conhecimentos que os professores constroem ao longo de sua trajetória profissional são adquiridos de maneira ativa no cotidiano de sua prática docente. Esses saberes emergem da experiência vívida no exercício da profissão e ganham legitimidade por meio dessa vivência. Além disso, eles se consolidam tanto no plano individual quanto no coletivo, tornando-se um conjunto de disposições adquiridas, que se moldam à maneira como os docentes envelhecem e se posicionam na sala de aula. Nesse processo, esses saberes não se restringem ao domínio técnico, mas incluem também habilidades de "saber fazer" – a competência prática de condução do ensino – e de "saber ser" – a formação ética e pessoal, que influencia a relação do professor com seus alunos e com a educação como um todo.

Na segunda semana, além de continuar participando das atividades, iniciou-se o planejamento das duas semanas seguintes, período em que foi de assumir a regência da turma. Durante essa fase, foram desenvolvidas várias atividades significativas que foram postas em prática na semana seguinte:

1. **Criação de Projeto Temático:** Foi desenvolvido um projeto temático sobre "A Natureza e os Animais", que envolveu atividades interdisciplinares, como

contação de histórias, roda de conversa, desenhos, colagens e até uma pequena "expedição" pelo pátio da escola para observar plantas e insetos. Esse projeto ajudou as crianças a conectar os conteúdos com o mundo ao seu redor de forma lúdica.

2. **Dinâmicas de Desenvolvimento Social e Emocional:** Foi introduzido dinâmicas de grupo focadas no desenvolvimento emocional das crianças, como rodas de conversa sobre sentimentos e atividades de cooperação, que incentivaram a empatia e o trabalho em equipe entre os alunos.

A seguir, vejamos registros de um desses momentos:

**Foto 1:** Roda de Conversa e contação de histórias



**Fonte:** Arquivos dos autores, 2023.

Junto com a professora da turma, iniciamos nossa sequência didática utilizando livros de histórias, sobre: *Amizade, Educação, Honestidade, Humildade, Respeito*, entre outros. Além disso, promovemos rodas de conversa sobre a natureza e os animais, utilizando também histórias relacionadas a esses temas para enriquecer as investigações. Dessa forma, abordamos todos os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), integrando diferentes conteúdos de maneira significativa para as crianças.

3. **Atividades de Inclusão:** Em resposta às necessidades da turma, que incluía alunos com dificuldades de aprendizagem, foram planejadas atividades personalizadas para garantir que todos pudessem participar ativamente. Por exemplo, foram criados brinquedos e atividades pedagógicas adaptados para facilitar a compreensão de conceitos matemáticos e de linguagem.
4. **Adaptação de Planos de Aula:** Ao longo do estágio, foi necessário adaptar os planos de aula em função das respostas dos alunos e das observações feitas durante as atividades. Essa flexibilidade foi essencial para atender às diferentes necessidades de aprendizagem e garantir que todos os alunos estivessem engajados.

A seguir, vejamos registros de alguns desses momentos:

**Foto 2:** Brinquedo lúdico para estudar a vogal “A”

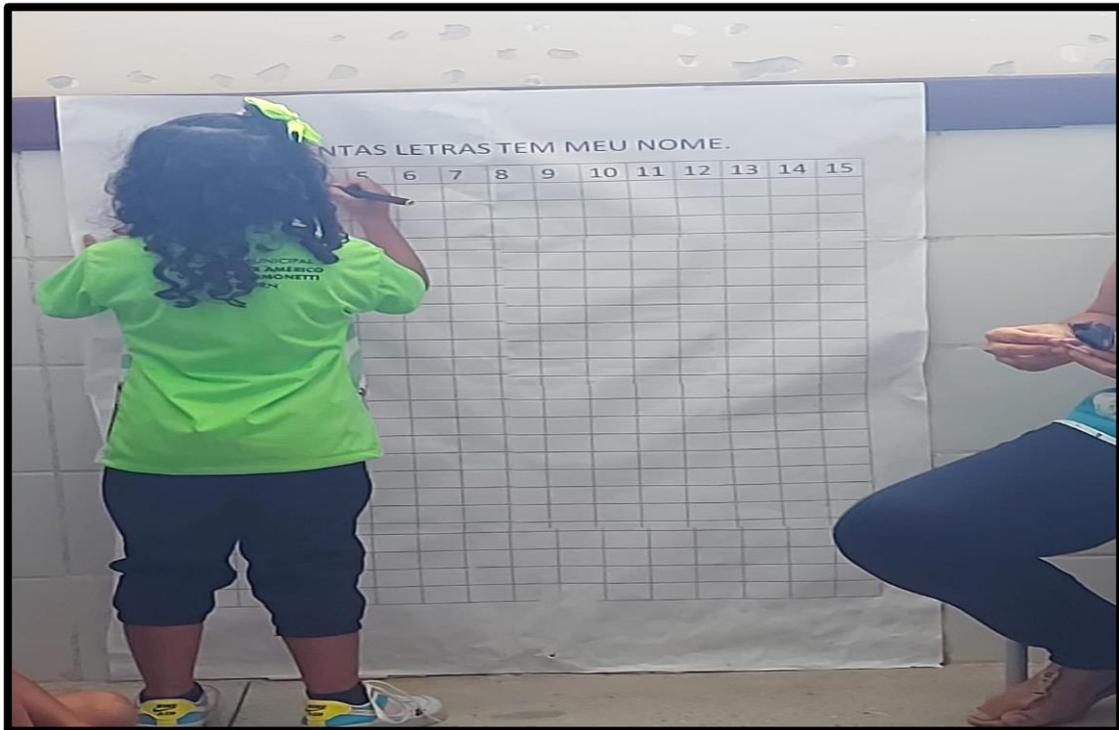


**Fonte:** Arquivos dos autores, 2023.

O brinquedo lúdico de papel consiste em uma aranha e sua teia, criado com o objetivo de estudar a vogal "A". A aranha é feita com papel simples, e a teia, montada com a ajuda de um barbante, simula o ambiente em que a aranha vive. Durante a atividade, as crianças são incentivadas a identificar e associar a vogal "A" com a palavra "aranha", explorando o som e a forma da letra. O brinquedo promove o aprendizado de forma interativa, desenvolvendo a coordenação motora, a atenção e o reconhecimento das letras.

Em seguida, realizamos outra atividade utilizando um cartaz grande com quadrados, que foi fixado na parede. As crianças escreveram seus nomes nos quadradinhos, o que permitiu reforçar a prática da escrita e, ao mesmo tempo, contar o número de letras de seus nomes. Além disso, elas poderiam observar os nomes dos colegas, proporcionando interação e aprendizagem colaborativa.

**Foto 3:** Atividade para reforçar os numerais e letras



**Fonte:** Arquivos dos autores, 2023.

Depois dessas experiências, podemos dizer que o estágio supervisionado foi uma oportunidade valiosa para desenvolver habilidades práticas como a elaboração e execução de planos de aula, gestão de sala e aplicação de metodologias pedagógicas inovadoras. Essas experiências foram fundamentais para preparar para enfrentar os desafios do cotidiano escolar de maneira eficaz e criativa, contribuindo para a construção da identidade profissional como professores.

O contato direto com a realidade da sala de aula também possibilita uma maior compreensão das necessidades e particularidades dos alunos, promovendo uma prática pedagógica mais inclusiva e adaptada às diversidades encontradas no ambiente escolar. Em suma, o estágio supervisionado não só enriquece a formação teórica adquirida na

universidade, mas também consolida a identidade profissional dos futuros educadores, preparando-os de maneira mais completa para o exercício da docência.

Essa experiência proporcionou uma compreensão mais profunda de que, independentemente das deficiências ou transtornos, cada criança possui seu próprio ritmo e características individuais, exigindo uma abordagem personalizada para atender suas necessidades e promover seu desenvolvimento de forma eficaz. Essa convicção, que também se estende aos pais, foi reforçada pela minha experiência como mãe de uma criança na mesma faixa etária, evidenciando que compreender esse processo não deve ser responsabilidade exclusiva da escola, mas também dos pais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio é uma oportunidade valiosa para refletir sobre nossa prática pedagógica, muitas vezes realizada de maneira automática e mecânica, sem atribuir o devido valor a cada momento vivenciado. Em resumo, os principais pontos abordados nessa experiência são os seguintes:

1. O estágio supervisionado possibilita a reflexão sobre o papel do educador na formação dos alunos e contribui para melhorar a qualidade do ensino na educação infantil.
2. Durante o estágio, podemos observar as particularidades de cada aluno e compreender que, independentemente de deficiências ou transtornos, cada criança possui seu ritmo e características individuais, exigindo atenção individualizada para atender às suas necessidades de forma efetiva.
3. A reflexão crítica durante o estágio nos permite analisar nossa própria atuação como professores, identificando aspectos a serem aprimorados em nossa formação e compartilhando boas práticas que podem ser aplicadas no futuro.
4. O estágio proporciona uma boa experiência da prática docente, permitindo que apliquemos os conhecimentos adquiridos na universidade, desenvolvendo habilidades e competências essenciais para nossa futura atuação profissional.
5. Durante o estágio, podemos identificar os desafios e dificuldades enfrentados pelos professores no dia a dia da sala de aula, o que nos proporciona uma compreensão mais profunda da realidade educacional.

6. O estágio nos permite experimentar diferentes metodologias e estratégias de ensino, contribuindo para o desenvolvimento de nossa capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.

Com base nesses pontos, podemos concluir que o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação do pedagogo(a). Ele nos proporciona uma vivência prática da docência, integrando teoria e prática. Além disso, o estágio promove reflexões sobre nossa atuação, identificação de desafios, desenvolvimento de habilidades e compartilhamento de boas práticas.

Por meio do estágio supervisionado, estamos preparando para as demandas do mercado de trabalho, compreendendo melhor a realidade educacional e contribuindo para a melhoria da educação. Portanto, o estágio supervisionado é um elemento essencial em nossa formação desses profissionais, fornecendo uma boa base para sua atuação profissional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Brasília: MEC/Secretaria de Educação. 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit.pdf). Acesso em: 10 junho 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores**. São Paulo: Cortez, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.